



JULHO-AGOSTO 2019

#194

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

CONTABILIDADE
ASSESSORAMENTO
PERÍCIAS
INFORMAÇÕES
PESQUISAS

IAERUII
PDDWYU91230-254
PIMKJOCY333-21
2267904-332145-32

Fintech

tecnologia e inovação na
solução dos problemas
financeiros dos brasileiros

PONTO A PONTO **ZULMIR BRENDA**

Conselho Federal de Contabilidade

MARKETING

Marketing de influência: o novo caminho da publicidade

Clube

Fenacon

Sistema Sescap/Sescon



UM MUNDO DE FACILIDADES E SERVIÇOS PARA VOCÊ!

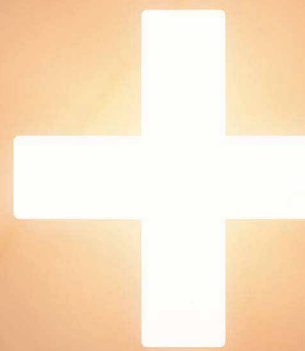
- >> São + de 400 empresas parceiras, como Sodexo, Fenacon | Prev, Busca Legal, Novo Assist, Dell e Cambl;
- >> Benefícios exclusivos para o associado ao Sistema Fenacon Sescap/Sescon;
- >> Convênios e parcerias com grandes empresas de todo o Brasil;
- >> Descontos em diversas categorias de produtos e serviços.

CLUBE + FENACON, O SEU CLUBE DE VANTAGENS E OFERTAS EXCLUSIVAS!

Associados ao sistema Fenacon têm vantagens únicas!

Faça o seu cadastro:

www.clubefenacon.affinibox.com.br



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2018-2022)

Presidente

Sérgio Approbato Machado Júnior

Vice-Presidente Institucional

Daniel Mesquita Coêlho

Vice-Presidente Administrativo

Wilson Gimenez Junior

Vice-Presidente Financeiro

Paulo Bento

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Mauro Cesar Kalinke

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Pereira Gonçalves

Vice-Presidente da Região Nordeste

André Luis Lago Martinez

Vice-Presidente da Região Norte

Maria Cristina de Souza Gonzaga

Diretor Administrativo

Fernando Baldissera

Diretor Financeiro

Rinaldo Araújo Carneiro

Diretor de Eventos

Celestino Oscar Loro

Diretor de Tecnologia da Informação

Helio Cezar Donin Junior

Diretor de Políticas Estratégicas

Pedro Celso de Paiva

Diretor de Comunicação

Francisco Canindé Lopes

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Diogo Ferri Chamun

Diretor de Educação e Cultura

Albérico Xavier de Moraes Pinto

Diretor de Relações Internacionais

Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Suplentes

Marcos Antônio de Oliveira**José Dini Filho****Natalício Gomes Silva****José Eduardo da Silva****Eder Miranda****José Soares Belido****Edivaldo Mendonça Souza****Aguinaldo Mocelin****Jaime Junior Silva Cardozo****Jefferson Pitz****Raimundo Nonato Filho****Gilberto Alves Ribeiro****Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho****Susana Souza Santos Nascimento****Carlos Henrique do Nascimento****Eliés de Paula Soares****Edson Cândido Pinto****Conselho Fiscal**

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella**Leomir Antonio Minozzo****Julio Linuesa Perez**

Suplentes

Carlos Augusto Carvalho Mapurunga**Roberto Pereira da Silva****Guadalupe Machado Dias****Representação na CNC**

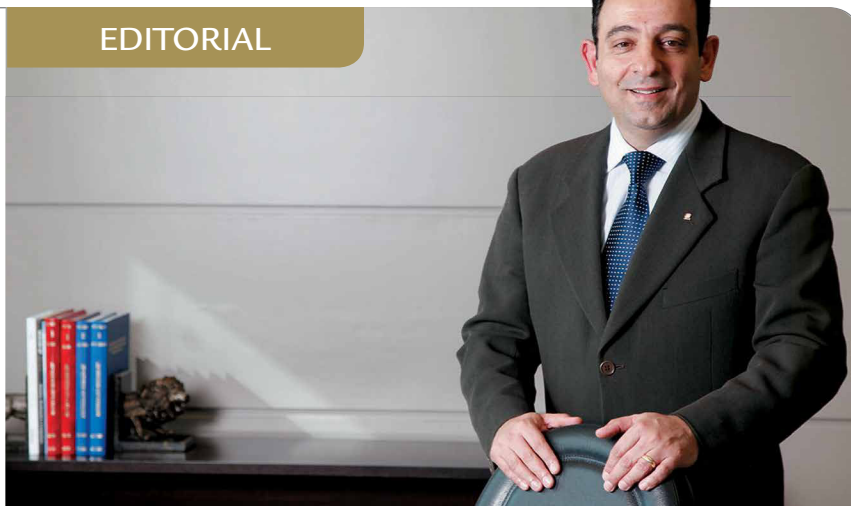
Efetivo

Sérgio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Mario Elmir Berti**Carlos José de Lima Castro**

EDITORIAL

**Sérgio Approbato Machado Júnior**
Presidente da Fenacon

Novas tecnologias: o desafio de pensar fora da caixa

Dizem que a excelência consiste em fazer algo comum de maneira incomum. Não diferente de outras áreas, esse pensamento vem servindo de leme, também, no universo tecnológico e digital. Afinal, empresas de pequeno porte oferecendo serviços tradicionais de maneira mais simples e com menor custo ganham cada vez mais espaço no mercado global.

A abertura de startups mundo afora é prova disso. São pequenas empresas, inicialmente, apostando em oferecer soluções já existentes, mas de forma menos burocrática, mais inovadora e barata. Assim são as fintechs, startups voltadas para finanças.

Utilizando a tecnologia e a inovação, as fintechs têm balançado a estrutura do setor financeiro e forçado empresas já conhecidas e renomadas a se reestruturarem de forma estratégica para não perderem clientes.

O surgimento das fintechs aconteceu em meio à necessidade de contrapor fatores como altas taxas bancárias, dificuldade de acesso ao crédito e a burocracia

de instituições financeiras. Com isso, as principais dificuldades da população neste setor estão ficando no passado. As horas de espera em filas, por exemplo, estão sendo substituídas por apenas alguns cliques para pegar um empréstimo, pagar boletos ou ter acesso a investimentos – atividades que hoje podem ser realizadas com um smartphone.

Na verdade, seria uma falácia falarmos desse impacto somente no âmbito financeiro ou do empreendedorismo. Essa revolução vem acontecendo em toda a sociedade, no nosso dia a dia, nos relacionamentos... Basta observarmos ao redor.

Enfim, o maior impacto que as fintechs vêm provocando é uma revisão da atuação do próprio setor financeiro, além de uma nova atitude do consumidor desses serviços. Isso traz grandes desafios para o setor, que precisa colocar o consumidor no centro das necessidades, se reinventar e cuidar de questões de segurança. Ou seja, a tecnologia ainda vai promover muitas mudanças nas nossas rotinas e é preciso orientar-nos para não ficar obsoletos. Esse é nosso desafio.



CAPA 20

Fintech reúne tecnologia e inovação na solução dos problemas financeiros dos brasileiros

SEÇÕES

Coluna Jurídica	6
Sistema em Destaque	33
Espaço do Leitor	38
Sindicatos Filiados	40



Ponto a Ponto 10

Zulmir Breda



Assista a vídeos, ouça áudios e veja mais fotografias na versão eletrônica da revista Fenacon

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefone: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br | E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Conselho Editorial: Francisco Canindé, Pedro Celso de Paiva, Rinaldo Araújo Carneiro e Wilson Gimenez Junior

Jornalista Responsável: Andreza Figueiredo

Jornalismo: Samara Neres

Publicitários: Brenda Meneses, Renato Nagano e Grazielle Pinheiro

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9659-70110

pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Gráfica Qualytá

Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

4 Fenacon

Fenacon|Prev: Sebrae
Previdência e Fenacon lançam
novo plano de benefícios



Opinião 8

Por **Guilherme Tostes**
Educação e internacionalização:
legados da Fenacon

16 Gestão

Por **Dalton Morishita**
Oito dicas de como estruturar
um feedback construtivo



Marketing 18

Por **Isabela Ventura**
Marketing de influência: o novo
caminho da publicidade

26 Capacitação

Por **Samara Neres**
Sociedade Digital e a Proteção de
Dados: conhecimento é o caminho



Tecnologia 30

Por **Samara Neres**
Certificação Digital reduz
burocracias e proporciona
facilidades



Fenacon | Prev:

Sebrae Previdência e Fenacon lançam novo plano de benefícios

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) acaba de ganhar um importante benefício, administrado pelo Sebrae Previdência: o plano de previdência privada Fenacon | Prev.

Liderança na representação do setor de serviços do país, a Federação atua no combate à alta carga tributária, na diminuição da burocracia, além de lutar por políticas públicas para melhorar o ambiente de negócios e para garantir maior desenvolvimento às empresas brasileiras.

Com abrangência nacional, a Fenacon conta com 37 sindicatos, distribuídos nos 26 estados e no Distrito Federal – os Sescaps e Sesccons. Esses sindicatos representam aproximadamente 400 mil empresas que atuam nas mais diversas áreas, entre elas, empresas de contabilidade.

De acordo com o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, o intuito da parceria é oferecer serviços de qualidade com condições diferenciadas. “Neste atual cenário do país, de reforma da Previdência, se tornou ainda mais necessário recorrer a uma previdência complementar. E, tendo a preocupação de garantir este benefício aos associados ao Sistema Fenacon, fizemos uma importante parceria com essa entidade forte, tradicional e de extrema qualidade. Com isso, montamos um produto especificamente para a parceria, que é o Fenacon | Prev, plano que oferecerá taxas diferenciadas do mercado, unindo a qualidade da Fenacon à tradição do Sebrae Previdência”, destacou.

O Plano Fenacon | Prev

O Fenacon | Prev é um plano de previdência privada preparado para atender o público ligado, direta ou indiretamente, ao Sistema Fenacon. O plano será lançado oficialmente nesta quarta-feira, dia 13 de novembro, no Espírito Santo, durante a 18ª edição da Conescap, maior evento do setor de serviços do país, que deve reunir cerca de 1.500 pessoas no estado.

Sem taxas de carregamento e performance, o plano tem uma taxa de administração de apenas 0,9% ao ano, uma das menores do mercado, e os participantes do Fenacon | Prev poderão contar com uma estratégia de investimento inovadora. Isso será possível pelo fato de o Sebrae

Previdência prever o acesso aos melhores fundos de investimentos disponíveis no mercado, inclusive no exterior, por meio de criterioso processo de seleção, permitindo alocação equilibrada e diversificada, garantindo melhor retorno associado com os benefícios tributários.

De acordo com diretor-presidente do Sebrae Previdência, Edjair Alves, o Fenacon | Prev certamente alcançará um expressivo contingente de pessoas, já que se trata de um plano competitivo e disponível em plataforma digital. “Nossa entidade segue dando importância aos planos setoriais, o que contribui para o fomento da previdência complementar, e o Fenacon | Prev já faz parte desse momento de expansão”, disse Edjair.





Privacidade virou mito?

Por Suzanna Cruz

A sociedade ao longo do tempo sofreu diversas formas de organização social¹. Na sociedade agrícola, a fonte de riquezas provinha da terra. Era o produto agrícola que impulsionava a economia, por meio da prática do escambo, sendo esta a primeira prática comercial.

Em um segundo momento, no modo de desenvolvimento industrial, o trabalho assalariado com o uso de máquinas é o ponto principal de investimento. Em um terceiro momento, os serviços passam a ter maior papel de destaque, e a sociedade se caracterizava não mais pelo que se podia produzir, mas pelos

serviços que poderiam ser ofertados, como serviços bancários, jurídicos, educacionais, médicos, entre outros².

Hoje, experimentamos um novo modo informacional de desenvolvimento, no qual a fonte de produtividade encontra-se na tecnologia de geração de conhecimento, de processamento da informação e da comunicação de símbolos.

Diante disso, com a inteligência gerada pela ciência mercadológica, especialmente quanto à segmentação dos bens de consumo e sua publicidade, os dados pessoais dos cidadãos se converteram em um fator vital para engrenagem da economia da informação.

Publicidade direcionada

O mercado de uma maneira geral percebeu que a internet poderia propiciar uma abordagem publicitária mais efetiva. Por meio de diversas ferramentas tecnológicas, dentre as quais se destacam os *cookies*³, tornou-se possível rastrear a navegação do usuário, identificando-se, a partir disso, seus interesses para correlacioná-los a anúncios publicitários.

Nossos rastros digitais estão sendo extraídos para uma indústria que movimenta trilhões de dólares por ano. Nós somos o produto.

Todas as nossas interações, curtidas, operações com cartões de crédito, entre tantas outras ações on-line, são coletadas e relacionadas com a nossa personalidade, dando a qualquer comprador acesso direto a nosso impulso emocional. Armados desse conhecimento, eles competem por nossa atenção, oferecendo um fluxo constante de conteúdo criado e visto exclusivamente por nós mesmos.

Não existe nada de graça.

Inúmeros produtos e serviços on-line são oferecidos de maneira “gratuita”, não havendo nenhum tipo de contraprestação em dinheiro, sendo solicitado apenas um simples cadastro.

É difícil resistir à ideia de receber um benefício gratuito ou até mesmo de ser recompensado financeiramente apenas por se identificar⁴.

Parece inocente, mas, na prática, o usuário está trocando esta gratuidade por um pedacinho da sua privacidade. Trocam-se dados por publicidade direcionada.

Esse modelo de negócio é financiado ou suportado predominantemente pela publicidade comportamental. Em um primeiro momento, atrai-se o usuário para que ele usufrua um serviço e/ou produto, para depois coletar seus dados pessoais e, então, viabilizar o direcionamento da mensagem publicitária, que é sua fonte de rentabilização⁵.

Daí porque legislações no mundo inteiro vêm buscando garantir meios protetivos concretos aos dados dos seus cidadãos. Até meados de 2018, o Brasil não contava com qualquer legislação que tratasse de proteção de dados, mas, seguindo a onda mundial, foi editada a Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709/2018, prevista para entrar em vigor em agosto de 2020.

Basicamente, a lei estabelece como e quando uma pessoa física ou jurídica pode armazenar, processar e transferir os dados pessoais dos cidadãos. O objetivo é garantir ao usuário mais privacidade e controle sobre seus dados, estabelecendo punições severas às empresas que não garantirem a segurança das informações dos seus clientes.

Você no controle das suas informações

Algumas dicas para melhorar a nossa privacidade na internet e evitar invasões indesejadas:

- 1. Use as configurações de privacidade das redes sociais.** Você pode definir quais informações serão públicas para estranhos e amigos;
- 2. Cuidado com o check-ins nos lugares que frequenta.** Busque restringir o acesso de sua geolocalização apenas aos seus amigos;
- 3. Atenção ao armazenamento de dados em nuvens.** Verifique a confiabilidade do serviço, se oferecem algum tipo de criptografia. Não armazene dados sensíveis, confidenciais e estratégicos, e tenha o cuidado de colocar uma senha para cada arquivo.
- 4. Evite rastreamento.** Ao visitar um site, seu navegador revela inúmeras coisas sobre você. A navegação em modo anônimo não impede esse rastreamento. Ferramentas como o *Ghostery*, por exemplo, podem ajudar nisso.
- 5. Altere as suas senhas periodicamente.** Não é uma tarefa fácil, mas a sua senha pode ser descoberta de várias maneiras: por meio de keyloggers (pequenos softwares que capturam tudo o que é informado pelo teclado), falhas de segurança em serviço online, ataques a servidores e assim por diante.

É inviável abdicar de todas as formas de monitoramento que uma vida moderna exige. Esses cuidados podem parecer tediosos e trabalhosos, num primeiro momento, mas são procedimentos simples que certamente o ajudarão a evitar transtornos relacionados à sua privacidade.

-
- 1 SILVA, Daniel Pereira Militão. Desafios do ensino jurídico na pós-modernidade: da sociedade agrícola e industrial para a sociedade da informação. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009, p. 43.
 - 2 BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de Dados Pessoais – a função e os limites do consentimento. Editora Forense, 2018.
 - 3 “Os cookies são arquivos de internet que armazenam temporariamente o que o internauta está visitando na rede”. O que são cookies e como eles podem te prejudicar? 26/6/2013, UOL.
 - 4 Por que a privacidade é tão importante na internet? Reportagem de Jacqueline Lafloufa, 21/10/2019.
 - 5 BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de Dados Pessoais – a função e os limites do consentimento. Editora Forense, 2018, p. 26.

Suzanna Cruz é assessora jurídica da Fenacon.



Educação e internacionalização: legados da Fenacon

Por **Guilherme Tostes**

O futurologista de tecnologia da CNN, Ian Khan, um dos palestrantes da 18ª Conescap, vem sendo taxativo em suas exposições: “Precisamos nos educar a conhecer e compreender as mudanças ao nosso redor”. Uma frase simples, mas repleta de conteúdo.

Neste sentido, a Fenacon e seus sindicatos filiados vêm prestando um relevante serviço a seus representados, por meio de seus muitos programas e políticas. Aliás, sendo esta uma entidade sindical, ela própria vem enfrentando um enorme desafio de adequação aos novos tempos.

Minha primeira lembrança de escutar termos como “novos tempos” ou “precisamos estar atentos às mudanças” remonta a minha infância. Isso me leva a acreditar que estamos sempre deparando com algum desafio novo, que nos empurra a alguma nova zona de desconforto. Talvez agora as coisas estejam mudando em velocidade mais frenética, ou talvez sempre seja assim. Consigo imaginar meus bisavôs atônitos com as frenéticas transformações da virada dos séculos XIX e XX. Imagine nascer sem eletricidade ou telefone e falecer com aviões voando sobre suas cabeças. Aliás, uma das mais extraordinárias consequências das inovações foi diminuir as distâncias.

Há pouco mais de um ano, a Fenacon criou a Diretoria de Relações Internacionais, tornando nacional o Programa Desk Internacional do Sescon São Paulo. Esta pasta abrange não apenas o citado programa, como todas as ações e relações que envolvem, ou podem envolver, entes de fora do Brasil. Não poderia estar mais em linha com a fala do mencionado futurologista, pois uma das prioridades desta diretoria é a educação para capacitar nossos representados a conhecer e compreender o mundo ao nosso redor. De uma só vez, criam-se novos produtos, valores e abre-se uma gigantesca janela para o intercâmbio de negócios.

É sempre desafiadora a tarefa de estruturar uma diretoria nova. Neste caso, a missão ganha ainda mais complexidade pelo

ineditismo de sua abrangência. Praticamente tudo tem que ser inventado do zero. As restrições orçamentárias, impostas após a nova legislação trabalhista, não permitem qualquer ineficiência. As limitações de pessoal vêm sendo compensadas pela dedicação de uma equipe multidisciplinar de profissionais e pelo incontestável apoio da direção, em particular do incansável presidente da Federação, Sérgio Approbato.

No entanto, precisamos trazer o mundo para o universo da Fenacon o quanto antes, para assegurar a aderência e o sucesso das iniciativas. Tem sido um rico aprendizado, cujo legado marcará a entidade por muitos anos.

A Fenacon vem privilegiando os canais diplomáticos oficiais como veículo de abertura de contato com os outros países. Acabamos por observar como cada país percebe a relevância das empresas prestadoras de serviços contábeis, no contexto das transações internacionais. Em algumas, fomos recebidos por funcionários de segundo escalão e saímos desapontados. Na maioria, no entanto, tivemos reuniões produtivas, com vigorosa repercussão. Destaco aqui o trabalho do corpo diplomático brasileiro, em particular de Ottawa e de Roma, que vem dando enorme apoio e prestígio às nossas ações.

No campo da educação, a Fenacon assinou um importantíssimo acordo com a ACCA do Reino

Unido, uma entidade global de qualificação para a contabilidade. De imediato, vamos abrir dois cursos para nossos representados: um de inglês para negócios e outro de IFRS. Todos os conteúdos são de autoria da entidade britânica, com customização feita pelo Instituto Fenacon.

Acreditamos que a área educacional é a que gera legados mais duradouros e esta parceria ainda tem muito a acrescentar. Prova disso, a Fenacon foi recebida na Embaixada do Reino Unido e escutamos da própria ministra britânica o entusiasmo com as ações conjuntas entre as duas entidades. No Reino Unido, os serviços contábeis são muito valorizados pela sociedade e pelo governo.

Parece-me inegável a ideia de que nós, seres humanos, somos mais eficazes quando trabalhamos em grupo. Quando nossos ancestrais descobriram o fogo, acredito que fizeram mais do que inovar nossa geração de energia. Criaram um espaço para troca de informações. As fogueiras estenderam nossos tempos para dentro da noite e, em torno dela, sábios e jovens puderam gerar conhecimento. As entidades são uma versão contemporânea de fogueiras. Espaços para onde os pensamentos convergem, se aprimoram e se multiplicam. Ao se abrir para o mundo, a Fenacon joga gasolina em sua fogueira, para iluminar ainda mais, o ambiente de seus representados.

Guilherme Tostes é diretor de Relações Internacionais da Fenacon.



“Não tenho a menor dúvida sobre a continuidade da profissão”

**Presidente do CFC
Zulmir Breda**

“A quarta revolução industrial veio para auxiliar a profissão contábil, e não destruí-la. Será que elas podem fornecer consultoria para empresários e dar orientações gerenciais sobre os negócios deles? Os robôs estão preparados para tomar decisões?”

Na presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) até dezembro deste ano, o contador Zulmir Ivânio Breda destaca a importância e os desafios do profissional da contabilidade. Breda ressalta que os impactos da tecnologia na profissão são grandes, mas rebate notícias alarmistas de que o trabalho do contador será substituído por recursos de inteligência artificial. Para ele, o profissional da contabilidade está sendo chamado a sair do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico nas organizações. “A quarta revolução industrial veio para auxiliar a profissão contábil, e não destruí-la. Será que elas podem fornecer consultoria para empresários e dar orientações gerenciais sobre os negócios deles? Os robôs estão preparados para tomar decisões?”, indaga.

À frente do Conselho desde janeiro de 2018, Zulmir Breda reafirmou o trabalho do CFC para garantir a valorização do profissional contábil. O presidente ainda falou sobre a atualização do Código de Ética Profissional do Contador, da Revisão pelos Pares e da norma Noclar. Confira a íntegra da entrevista.

A profissão contábil é constantemente abordada de formas antagônicas. Ao mesmo tempo que é registrado aumento nas buscas pela profissão nas universidades, surgem pesquisas que revelam que este profissional tem grande chance de ser substituído por máquinas. O senhor considera que existe o risco real de isto acontecer?

Tem havido uma dissonância, realmente, quando o assunto é a profissão contábil atual. Mas considero que as abordagens,

muitas vezes catastróficas, sobre o futuro da classe, baseiam-se em avaliações bastante superficiais sobre a área e o seu mercado de trabalho.

É claro que os impactos da tecnologia na nossa profissão são grandes. Não se trata de negar que essa situação existe. Porém, antes de acreditar que são reais notícias alarmistas sobre a substituição de todos os contadores por robôs, por computadores que aprendem sem serem programados para isso (*machine learning*) e por máquinas com Inteligência Artificial (IA), temos de ter os dois pés na realidade e estudar o assunto. Até onde vai essa capacidade das máquinas? Será que elas podem fornecer consultoria para empresários e dar orientações gerenciais sobre os negócios deles? Os robôs estão preparados para tomar decisões? Enfim, há uma série de questões a serem esclarecidas sobre esse assunto.

Porém, não tenho a menor dúvida sobre a continuidade da profissão. A Contabilidade faz parte da história da Humanidade e vem sendo útil há centenas de milhares de anos. Poderá haver a transformação de certas atividades, uma adequação às novas tecnologias, mas o profissional continuará a ser imprescindível em muitos campos de atuação da área.

E a que o senhor atribui este fator de o curso de Ciências Contábeis sempre figurar entre os mais buscados pelos jovens que entram nas universidades do país?

Especialmente nas últimas duas décadas tem sido registrado um crescimento significativo do número de cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Segundo

dados do Censo da Educação Superior¹, divulgado pelo MEC, havia, em 2018, 1.489 cursos de Ciências Contábeis no Brasil, sendo ministrados por 1.104 instituições de ensino superior (IES). O número total de matrículas nos cursos de Contabilidade de todo o país, no ano passado, foi 359.840. Se a gente pensar que, em 1997, havia apenas 386 cursos, podemos avaliar o quanto a oferta de ensino na área tem crescido.

Mas, para que a qualidade também acompanhe a expansão dos cursos, o CFC tem apoiado a criação de novos programas de mestrado e de doutorado, especialmente em regiões onde a oferta desses cursos inexistia. Assim, acreditamos que já dispomos de uma oferta razoável de vagas para cursos de Ciências Contábeis no país, mas precisamos, ainda, evoluir qualitativamente.

Além do aumento da oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, as oportunidades no mercado de trabalho também têm sido um ponto forte da área contábil quando os jovens decidem pela profissão. O campo de trabalho é, realmente, bastante vasto na contabilidade.

Quais são os principais desafios que o senhor vem encontrando à frente do CFC e as principais ações que o Conselho vem fazendo na busca pela valorização do profissional contábil na sociedade?

A valorização do profissional perante a sociedade é uma meta constante, não apenas da minha gestão, mas de todos os presidentes do Conselho Federal de Contabilidade. Esse propósito

está por trás de todas as nossas ações. Para citar um exemplo, quando buscamos ampliar o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), o que nos motiva é saber que determinado segmento da área contábil passará, periodicamente, a ser cobrado pela atualização técnica e que isso irá fortalecer a atuação desses profissionais no mercado de trabalho. Portanto, quando os auditores independentes e os peritos contábeis passam a integrar o PEPC, eles estão recebendo uma chancela de qualidade, que tem valor e é um diferencial na prestação de serviços à sociedade.

Além disso, defender as prerrogativas da profissão contábil é uma missão institucional dos Conselhos de Contabilidade. No dia a dia, quando é realizada a fiscalização do exercício profissional pelos 27 CRCs, em ações de caráter educativo, restritivo ou coercitivo, o que estamos fazendo, na verdade, é a assecuração dessas prerrogativas, além de atender o interesse público com o benefício da proteção à sociedade.

Sobre os desafios atuais, não poderia deixar de citar a questão dos impactos das novas tecnologias no dia a dia da profissão. Esse é um tema que tem sido discutido bastante, em praticamente todas as convenções estaduais realizadas pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e eventos promovidos pelo CFC. É necessário buscar esclarecimentos e informações sobre até onde podem chegar esses impactos. Mas, mais do que isso, estamos incentivando os profissionais a buscarem

1 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Superior 2018. Brasília: Inep, 2019.

conhecimento aplicável na sua atividade contábil.

A profissão contábil é considerada estratégica para as empresas. Como a Contabilidade pode servir de instrumento para o processo de desburocratização tão essencial para o país?

Os profissionais da contabilidade sempre estiveram diretamente ligados ao desenvolvimento econômico e, por consequência, ao progresso de vários setores do País. Desde que o Serviço Público de Escrituração Digital (Sped) foi criado, em 2007, implementando inicialmente três grandes projetos – Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional –, o CFC vem participando e apoiando os avanços da informatização da relação entre a Receita Federal e os contribuintes, porque, no meio desse contexto, encontram-se os profissionais da contabilidade.

O apoio ao desenvolvimento e à implementação do Sped e ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é exemplo de como a classe contábil pode contribuir para a melhoria, de forma geral, do ambiente de negócios do país.

O CFC promoveu algumas revisões ao Código de Ética Profissional do Contador, inclusive recolhendo sugestões e comentários. Qual foi o principal estímulo para esta revisão? E quais foram as principais alterações e novidades?

O Código de Ética Profissional do Contador atualizado, que entrou em vigor no dia 1º de junho deste ano, compõe um conjunto de

regras que faz parte da Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 01. Durante o processo de atualização do Código, que começou em 2017 e se encerrou no início de 2019, o CFC recebeu muitas sugestões enviadas pela classe, por meio da audiência pública, e essas contribuições foram analisadas por uma comissão especialmente constituída para essa finalidade.

O CFC sentiu a necessidade de fazer a atualização do Código para adequá-lo à realidade recente da profissão, que tem passado por período de intensa evolução, em decorrência das inovações tecnológicas. Assim, o Código atual está com conteúdo adequado para conduzir as ações dos contadores de acordo com a realidade do século XXI.

Outro ponto importante é que a NBC PG 01 também passou por alinhamento em relação aos padrões internacionais de ética profissional, provenientes da Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês).

Entre as principais alterações do Código, destaco a inclusão de item que tem por finalidade combater a mercantilização da profissão contábil, porque entendemos que é necessário combater a publicidade que deprecie e desmereça a atuação profissional, independentemente da modalidade ou veículo de comunicação. É nosso dever primar pela natureza técnica e científica da contabilidade, não permitindo que os serviços contábeis sejam negociados como uma mercadoria qualquer, que entra em “promoção” de vez em quando. Empresas que fazem isso estão ferindo a ética profissional e desrespeitando toda a classe.

De modo geral, além de adequar o conteúdo à realidade da profissão, em âmbito nacional e internacional, a atualização do Código visa assegurar que a conduta do profissional da contabilidade seja pautada nos princípios de consideração, respeito, apreço e solidariedade em relação aos seus pares.

A tecnologia tem mudado a forma como empresas e profissionais atuam. Como o senhor enxerga a profissão contábil no futuro?

Observando o ritmo das inovações e a tendência mundial, é impossível não se surpreender com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. Trata-se de um processo irreversível, sinalizador de que entramos em um novo tempo. Esses avanços têm impactado quase todas as áreas da atividade humana, podendo ocorrer de várias formas e em várias magnitudes. Além disso, vale destacar que muitos deles ainda não são inteiramente conhecidos. Com isso, creio que o futuro da profissão contábil será bem promissor. De acordo com os dados do Conselho Federal de Contabilidade, o cenário das organizações contábeis no Brasil aumentou 53,84% entre os anos de 2014 e 2018, além de o curso de Ciências Contábeis estar entre um dos mais procurados no País.

Mas, com a expansão virtual, o ceticismo profissional é imprescindível. Com todas as transformações digitais, o contador precisa desenvolver uma estrutura voltada a garantir integridade, objetividade e confidencialidade dos sistemas, para o correto fornecimento das informações. A ética passa a ser

a palavra de ordem no mundo digital. Se o risco é grande em um mundo palpável e físico, no cenário *on-line* é muito maior.

De que forma os contadores podem utilizar a tecnologia como ferramenta para desenvolver atividades mais estratégicas?

Nessa rapidez das transformações, o profissional da contabilidade realmente está sendo chamado a sair do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico nas organizações. Visão de futuro, competências para a realização de análises diagnósticas, descritivas e prescritivas das situações, maior qualificação técnica, visão de negócios e habilidades analíticas de comunicação estão entre os requisitos essenciais exigidos pelo mercado. O bom profissional que continua estudando, que acompanha as principais novidades no mundo do trabalho, que não se deixa acomodar, vai saber como utilizar as novas ferramentas em benefício da profissão. A quarta revolução industrial veio para auxiliar a profissão contábil, e não destruí-la. Não há outro caminho a não ser entrar nesse ritmo de aperfeiçoamento e inovações, e o profissional que não fizer isso ficará para trás e, provavelmente, terá que mudar de profissão.

O que a chamada Revisão pelos Pares representa para a profissão?

Ela representa a Revisão Externa de Qualidade, considerada como elemento essencial de garantia da qualidade dos serviços de auditoria independente no âmbito internacional. O objetivo da revisão pelos pares

é a avaliação dos procedimentos adotados pelo contador que atua como auditor independente e pela Firma de Auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A Instrução nº 308, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de 14 de maio de 1999, em seu Art. 33 prevê a obrigatoriedade da revisão do controle de qualidade para os contadores e as firmas de auditoria que exerçam auditoria independente. Por este motivo, foi instalado um Comitê Administrador específico, denominado Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). A qualidade, neste contexto, é medida pelo atendimento ao estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo CFC e nos pronunciamentos do Ibracon e, quando aplicável, nas normas emitidas por órgãos reguladores. Além do cadastro no CFC, a norma aplica-se aos contadores que exercem atividade de Auditoria Independente com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Cadastro Nacional de Auditores Independentes de Pessoas Jurídicas (Cnai-PJ).

A norma Noclar resulta em maiores responsabilidades aos profissionais da Contabilidade que preparam as demonstrações contábeis. Quais são os principais desafios que esta normativa vem apresentando?

A Federação Internacional de Contadores (Ifac) tem promovido esforços para o combate à corrupção em todo o mundo.

Diversas ações nesse sentido vêm sendo implementadas, sendo um exemplo significativo a recente edição de uma norma de ética profissional conhecida por Noclar. O ponto central dessa norma orienta que os profissionais da contabilidade informem aos órgãos competentes quando constatarem inconformidades, ilegalidades, desvios de leis e regulamentos ou suspeitas da ocorrência desses desvios. Ela se aplica a todos os profissionais da contabilidade e representa um avanço relevante, já que antes os profissionais eram proibidos de divulgar alguma inconformidade pelo princípio fundamental de confidencialidade estabelecido no Código. O fato de o profissional ter o comando de fazer uma comunicação aos superiores hierárquicos ou, até mesmo, a uma autoridade pública se constitui em um grande desafio e, mais que isso, representa uma evolução no compromisso da classe com um efetivo *compliance* e, por consequência, um saudável ambiente de negócios. Os profissionais da contabilidade, muitas vezes, se encontram em um dilema relacionado à má conduta corporativa e, por isso, desempenham um importante papel na proteção ao investidor e às partes interessadas em geral. Amparados pela Noclar, os contadores se sentirão mais apoiados a não concordar com desvios de conduta nas empresas. Mas, para que essa norma possa ser adotada, são imprescindíveis alterações no ambiente regulatório, para que o profissional da contabilidade tenha preservada a sua independência e assegurada a proteção ao exercício profissional, necessárias e garantidas na nossa Carta Magna (Art. 5º, inciso XIII).

Na Alterdata, o futuro não chegou ... ele já existe!

Automatize suas rotinas com a AVA - Assistente Virtual Alterdata, que faz a busca direto do NF-Stock ou de diretórios locais e escritura as notas automaticamente dentro da Escrita Fiscal.

Conheça nossas soluções e saiba como elas podem te ajudar.

Entre em contato com a gente.

0800 704 1418
alterdata.com.br

 **alterdata**
software

Oito dicas

de como estruturar um feedback construtivo

Por Dalton Morishita

Quando o assunto é gestão de pessoas e gerenciamento de carreira, o feedback torna-se uma das melhores ferramentas para o desenvolvimento profissional. Ele tem o poder de reduzir conflitos no ambiente de trabalho, aumentar o desempenho individual e das equipes e causar uma mudança significativa no comportamento dos profissionais, além de ser uma maneira eficaz de dar direcionamentos, apontar as melhorias, engajar e manter o foco do time.

Com tantos benefícios, é difícil imaginar o motivo de ainda vermos poucas empresas utilizando o feedback construtivo como ferramenta de gestão de pessoas. Fazer o feedback de maneira estruturada, buscando extrair o melhor da conversa e fornecendo para cada profissional informações valiosas sobre o seu desempenho, é uma tarefa que exige metodologia. Portanto, separei oito dicas de como preparar um feedback construtivo.

1 Aja pontualmente diante da situação

Assim que algo acontecer a ponto de impactar o desempenho do trabalho, o rendimento da equipe, ou o desenvolvimento do projeto, dê o feedback para os profissionais envolvidos na situação para que o

problema seja corrigido pontualmente. Na maioria dos casos, o profissional não sabe que está errando, portanto, o quanto antes você alertá-lo sobre como corrigir determinada situação, menores serão os danos.

2 Sensibilidade e ética

Ao dar um feedback, por mais grave que tenha sido o erro, lembre-se que quem está do outro lado é uma pessoa, que sente, sofre e que tem expectativas e frustrações sobre si mesma. Seja sensível para apontar as melhorias comportamentais, ou mesmo para indicar as falhas operacionais. Seja ético em relação a não expor o profissional. O feedback tem de ser uma ferramenta de aprimoramento, e não um ambiente de bronca e puxões de orelha.

3 Utilize a Comunicação Não Violenta

A CNV é uma abordagem para solução de problemas e resolução de conflitos. Utilizando esse método, a liderança consegue apontar o que deu errado e por que deu errado, apenas observando o problema e sem julgar as pessoas envolvidas. Ao distinguir sentimentos de opiniões, é possível chegar a um consenso sobre o que deveria ter sido feito e, portanto, o que a liderança esperava do profissional e qual era a necessidade real em relação ao que deu errado. Por fim, a abordagem sugere que seja feito um pedido claro, para que ambos saiam da conversa com um plano de ação. Estudar a CNV é uma excelente forma de construir diálogos construtivos e estruturar feedbacks.

4 Não foque na pessoa

Nós, seres humanos, tendemos a nos defender quando somos atacados. É uma reação natural que não controlamos. Sendo assim, uma das principais dicas é não focar na pessoa, e sim na situação. Mostre que qualquer membro da equipe que cometesse esse deslize teria de corrigir a rota. Dessa forma, você não torna o feedback algo pessoal e ele passa a ser construtivo e em prol da melhoria.

5 Comece pelo positivo

Ao iniciar a conversa, reconheça o que o profissional tem de bom. Mostre que ele é valioso para o time e só depois aponte a correção de rota. Assim, você

mantém o profissional engajado, além de torná-lo mais receptivo a ouvir o feedback de melhoria.

6 Feedback é uma conversa

Deixe espaço para que o profissional diga o que ele sente e pensa. Esse é um momento importante para criar vínculos de confiança. Esteja disposto a ouvir a outra pessoa. É possível que ele também tenha um feedback para você e não descarte a oportunidade de criar esse elo com sua equipe.

7 Traga informação e dados

Dar um feedback embasado é a melhor maneira de fazer o profissional entender onde ele está errando. Quando o feedback está baseado em melhorar o comportamento profissional é mais difícil, mas mesmo assim é possível indicar como aquele comportamento afeta o resultado final do trabalho, gerando maior gasto de tempo, mais desperdício de recursos, entre outros fatores tangíveis do negócio. Quando o feedback é muito subjetivo, nem o profissional nem a liderança conseguem chegar a um consenso sobre o plano de ação para corrigir a rota.

8 Planos e metas

Finalize a conversa sempre no positivo, planejando juntos os próximos passos, as próximas ações e como as melhorias discutidas podem começar a impactar no resultado do negócio. Quando se tem clareza sobre onde se deseja chegar, é muito mais fácil executar as ações. Nesse sentido, é papel da liderança apontar a direção e manter os profissionais engajados.

Lembre-se sempre de que, quando algo está dando errado, a responsabilidade é compartilhada e nunca individual. Enquanto líder, seu papel é gerenciar as pessoas e dar direcionamentos à equipe. Comece a corrigir a origem do problema em suas próprias atitudes e não desestimele ou faça as pessoas temerem o erro, pois eles, muitas vezes, nos ensinam até mais do que os acertos.

Dalton Morishita é headhunter na Trend Recruitment, graduado em administração de empresas com especialização em Business pela Australian Professional Skills Institute.



Marketing de influência: o novo caminho da publicidade

Por Isabela Ventura

O marketing de influência se tornou nos últimos anos uma grande tendência do mercado digital. O poder da voz dos influenciadores é tamanho que eles são capazes de trazer potenciais clientes para marcas ao falar de forma genuína, criativa e próxima dos seus seguidores sobre produtos, serviços ou até causas em geral.

Neste sentido, um recente estudo da MindMiners mostrou

que 41% das pessoas compraram produtos ou serviços por indicação de algum influenciador. Isso quer dizer que já temos quase metade das pessoas entrevistadas sendo impactadas diretamente pelos efeitos do marketing de influência, com métricas realmente positivas e concretas. E isso reflete nas decisões de marketing das empresas: de acordo com uma pesquisa da Youpix, 69% dos

profissionais de marketing entendem que esta modalidade traz resultados diferentes de qualquer outro tipo de comunicação.

Observando este cenário, nos questionamos sobre os caminhos da publicidade, principalmente no que se trata do ambiente digital. Entendemos que, à medida que o marketing de influência cresce, é natural repensar a publicidade tradicional – aqueles anúncios, links patrocinados e *pushs* que sempre recebemos. É claro que este formato não deve nem ser descartado, uma vez que sempre falamos na importância de uma comunicação integrada.

Mas a grande questão disso é que um dos maiores gurus e autores do segmento, Mark Bonchek, já avisava que “o desafio do mundo online é influenciar o diálogo entre as pessoas”, algo que não é comum que aconteça na publicidade tradicional, que busca simplesmente entregar uma propaganda, em vez de saber exatamente do que você precisa ou a experiência que você quer ter com aquilo que está sendo apresentado.

E é por isso que dizemos que a realidade é que o marketing de influência ultrapassa os limites habituais da propaganda, com um porta-voz criando uma relação direta com sua comunidade e impactando as tomadas de decisão por meio de conteúdos autênticos, genuínos e que a partir dele gerem uma relação muito próxima do seu público, como se eles entendessem a dor uns dos outros e compartilhando exatamente o que estão sentindo. Isso traz para perto o consumidor e faz a conversa ser bilateral, e não unilateral, como acontece nos anúncios tradicionais.

Justamente por essa forma de enxergar o consumidor e o que

ele realmente busca é que os dados da MídiaKix apontam que a previsão é de que as relações entre marcas e influenciadores cresça de US\$ 5 bilhões a US\$ 10 bilhões até 2020. Ou seja, enquanto vemos marcas investindo cada vez menos em mídias e formatos tradicionais, o marketing de influência só tem crescido ano após ano.

Essa mutação abre espaço para que o fator criativo humano seja o ativo mais importante e movimente ações diversas, como gerar *awareness* para a marca; *leads* para serem trabalhados no marketing; aumentar a presença digital da empresa e vender unidades do produto no e-commerce, reiterando o papel preponderante

dos influenciadores na publicidade atual e reforçando o poder constante da imagem em meio a novas plataformas, estratégias e ações, com um discurso alinhado à confiança.

Ou seja, antes questionado, o poder dos influenciadores digitais é algo preponderante para alavancar campanhas, modificar status e, acredite, até mesmo estancar possíveis crises institucionais. E, por mais que os modelos de abordagem do marketing de influência tenham raízes em publicidade e relações públicas, o potencial dessa estratégia está na conexão real entre pessoas e em se envolver de maneira legítima com essas comunidades.

Isabela Ventura é CEO da Squid, primeira empresa brasileira especializada em marketing de influência com foco em microinfluenciadores. Isabela é mestra em engenharia econômica e empresarial pela Universidade de Grenoble, na França.





Fintech

reúne tecnologia e inovação na solução dos problemas financeiros dos brasileiros

Por Andreza Figueiredo

Não há dúvidas de que a tecnologia tem deixado seus traços na sociedade e mudado a forma como as pessoas interagem com o mundo. Relacionamentos, rotinas empresariais, compra e venda de produtos e serviços têm sido fortemente alterados pelas ferramentas tecnológicas. As startups – empresas ligadas ao desenvolvimento de projetos empresariais relacionados à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras – são um exemplo disso. Por possuírem a tecnologia em seu DNA e sua operação ser bem diferente das empresas

convencionais, elas perceberam no setor financeiro o lugar ideal para seu desenvolvimento.

Foi aí onde surgiram as fintechs, startups especializadas em oferecer soluções para quem tem problemas com empréstimos, juros de cartão de crédito, entre tantas outras situações ligadas a questões financeiras. Como a própria palavra entrega sua essência – junção das palavras *financeira* (financeiro) e *technology* (tecnologia) –, as fintechs têm despontado no Brasil nos últimos anos ao combinarem prestação de serviços financeiros com processos baseados em tecnologia.



Seu maior crescimento foi registrado a partir de 2011, quando existiam somente 28 fintechs no país, de acordo com os dados da Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs). Hoje, segundo pesquisa da Fintech Mining Report, há 550 fintechs atuando no mercado brasileiro, algumas denominadas “unicórnios”, quando possuem valor de mercado de US\$ 1 bilhão ou mais.

De acordo com o professor do Isae Escola de Negócios Rafael de Tarso Schroeder, especialista em Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação, isso se deve ao fato do acesso crescente às plataformas digitais, possibilitando o uso de recursos eletrônicos,

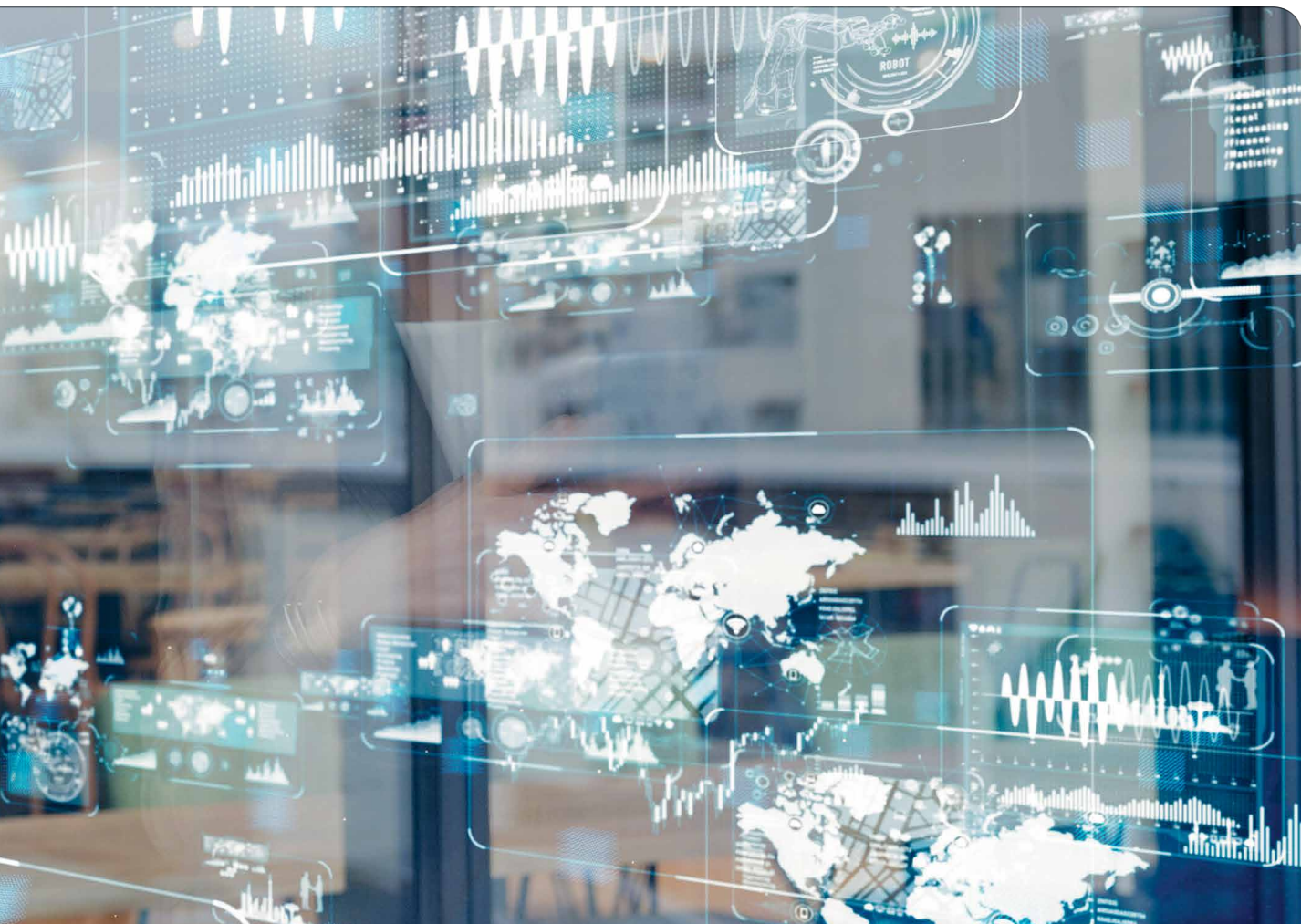
como compra, transferências de pagamento e outros. “As fintechs crescem devido às carências dos bancos tradicionais, precariedade no atendimento, falta de flexibilidade, dificuldade de acesso a crédito. Dessa forma, existem várias pessoas que buscam um serviço fora do sistema bancário comum. Agora elas são amparadas por esses recursos tecnológicos. Afinal, onde há oportunidade, há negócio”, explica.

Fintechs no Brasil

O crescimento das startups de finanças no Brasil já ganhou destaque na América Latina. Pesquisa realizada pelo Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Finnovista mostrou que as fintechs brasileiras já são maioria na região, à frente de países como o México, com 273, e Colômbia, com 148.

Várias são as razões que justificam esse ritmo acelerado de crescimento, explicam especialistas. Além da turbulência financeira internacional e de políticas econômicas instáveis, as tarifas bancárias elevadas acabam limitando o acesso das classes sociais menos favorecidas aos serviços financeiros, fazendo com que milhares de pessoas ficassem à margem de produtos bancários como a contratação de empréstimos.



Segundo informações do relatório Fintech na América Latina, os segmentos financeiros mais explorados no país são: meios de pagamento e crédito, financiamento e renegociação de dívida. No segmento de empréstimo, por exemplo, ainda de acordo com o estudo, em 2018 houve um crescimento de 132% no número de fintechs atuantes em relação ao ano anterior.

Pesquisa feita pela Associação Brasileira de Crédito Digital mostra que, em 2018, essas startups receberam mais de 6,4 milhões de pedidos de crédito de pessoas físicas – quase o dobro do ano anterior. O estudo ainda mostra que 79% dos clientes

dessas empresas são das classes C, D e E, e 7% não têm acesso ao sistema bancário tradicional.

Daniele Starck, gestora de Marketing da empresa Juno, ressalta que as fintechs crescem de forma acelerada, pois já nasceram em um meio tecnológico, buscando entregar valor ao usuário na palma na mão dele, em tempo real, a qualquer momento do dia ou da noite. “Do outro lado deste ringue, o sistema tradicional precisa adequar todos seus serviços já estabelecidos e que normalmente são consumidos em uma agência bancária ou em um caixa eletrônico, o que dificulta em termos de velocidade”, afirma.

Com o rápido crescimento registrado, em abril de 2018, o governo regulamentou as características da sociedade de crédito direto (SCD) e da sociedade de empréstimo entre pessoas (SEP), garantindo maior segurança jurídica, esclarecendo dúvidas e impondo obrigações e contrapartidas para a operação.

Como e quando surgiram

As fintechs surgiram com a chamada Quarta Revolução Industrial – conceito desenvolvido pelo alemão Klaus Schwab e defendido por diversos teóricos da área que acreditam que a industrialização “transformará

fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos”. Isso resultaria na convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas.

Em 2008, a instabilidade de instituições financeiras sólidas abalou o mercado mundial e arrastou a confiança de um grande número de pessoas que se relacionavam com grandes e tradicionais bancos. Essa insegurança acabou virando oportunidade para empreendedores com a visão de resolver problemas oferecer novos produtos e melhorar os serviços do setor financeiro, com custo mais baixo.

E, assim, as startups especializadas em finanças vêm ganhando adeptos a cada dia. Afinal, em todo o mundo, o sistema financeiro tem passado por profundas transformações: a internet vem tornando as agências bancárias quase obsoletas, as taxas cobradas por bancos geram grande insatisfação e novas tendências vêm modificando a forma como os serviços são entregues. Neste cenário de disrupção, as fintechs contribuem com o setor inserindo inovações importantes ao tradicional – e muitas vezes burocrático – mercado financeiro.

Serviços

A atuação das fintechs não se fundamenta apenas em serviços de bancos digitais, e sim nos mais diversos tipos de serviços financeiros, tais como criptomoedas, controle de pagamentos, financiamento coletivo,

consórcio digital, empréstimos, entre outros.

Para Daniele Starck, o espaço que as fintechs vêm ganhando nos últimos anos foi consequência da diminuição das dores dos consumidores com o uso da tecnologia. No caso do Brasil, destaca, o Banco Central adotou a postura de apoiar esse novo movimento financeiro, dando maior oportunidade para que possam testar modelos de negócio que atendam ou otimizem as demandas financeiras da população. “Com o desenvolvimento de um sistema financeiro aberto, a comunicação entre essas instituições se torna muito mais horizontal e ajuda a reduzir as fronteiras entre o tradicionalismo financeiro e as novas empresas de tecnologia. As fintechs ganham escala por meio da velocidade e qualidade técnica de seus serviços e produtos, criando soluções criativas, seguras e acessíveis para as pessoas”, diz.

Prova de que o setor financeiro precisa se aprimorar são as inúmeras reclamações feitas pelos clientes. Ranking trimestral divulgado pelo Banco Central mostra que os principais motivos de reclamação dos consumidores são “oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada” e “irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartão de crédito”. De acordo com o estudo do BC, no primeiro semestre de 2019, foram mais de 20 mil ocorrências registradas.

Desafios

A gestora de marketing aponta que a concentração bancária, questões regulatórias e a Lei Geral de Proteção de Dados são alguns dos desafios da atuação das fintechs no Brasil. “No entanto, essas questões dificultam, mas não impossibilitam o crescimento e o ganho de *marketshare* das fintechs. Ainda que as empresas de tecnologia desenvolvam um modelo de negócio que atenda bem uma dor financeira dos consumidores, há questões regulatórias que demandam uma atenção específica das empresas, como adequação à LGPD e *open banking*”, ressalta.

Na outra ponta, Starck destaca que a acessibilidade de se contratar um serviço financeiro digital é o principal benefício das startups de finanças. “Essa acessibilidade é o maior benefício que as fintechs trazem para os consumidores, além da transparência em negociar com uma empresa sem letrinhas miúdas e com preços claros para o consumidor”, acrescenta.

Além disso, para a gestora, as fintechs têm a responsabilidade de educar as pessoas sobre o mercado financeiro, sem termos complicados, e mostrar que ter saúde financeira pessoal ou de um empreendimento é possível. “Busque uma empresa que fale a mesma língua que você. Hoje, com poucos cliques, é possível testar e conhecer diversas plataformas e serviços sem que você tenha de colocar a mão no bolso, então separe um tempo para conhecer as fintechs que queiram caminhar lado a lado com os seus objetivos”, conclui.

Conheça algumas áreas de atuação das fintechs

Pagamento

Para situações de compra e venda, as fintechs de pagamento podem oferecer soluções em cartões de crédito ou máquinas de cartão, por exemplo.

Crédito ou empréstimo

O intuito das fintechs de crédito ou empréstimo é oferecer recursos com juros menores. Em geral, realizam análise de crédito a partir de soluções tecnológicas para otimizar os serviços financeiros.

Crowdfunding

Novas ideias de negócios e ausência de recursos para investir podem ser resolvidas por meio de plataformas de *crowdfunding*, ou seja, financiamento coletivo. O empreendedor divulga sua proposta e as pessoas contribuem com doações.

Bitcoins

Com a expansão dos *bitcoins*, surgiu uma série de fintechs para facilitar as transações dos investidores.

Organização financeira

As fintechs de controle financeiro auxiliam no controle de despesas pelo celular, permitindo a criação de categorias de gastos e definição de metas.

Investimento

As fintechs de investimentos podem oferecer mais facilidades na hora de fazer o dinheiro render. Ressignificando o conceito de corretoras de valores, essas startups chegam a oferecer serviços mais acessíveis e menos burocráticos.

Parceria é estar do lado certo: do seu.

Para você o que significa parceria? Para nós é estarmos juntos, ajudando você a crescer, a qualquer hora e em qualquer lugar. Por isso, nós das Soluções Domínio da Thomson Reuters, estamos ao seu lado com 34 Unidades de Negócio em todo o Brasil. Tudo para que quando você tiver dúvidas, estejamos por perto, fornecendo nossas respostas. Pois estar do seu lado é o que define o poder da nossa parceria.

Conheça mais sobre o nosso trabalho na sua região e como podemos auxiliar você a crescer.

www.dominiosistemas.com.br



the answer company™
THOMSON REUTERS®

Sociedade Digital e a Proteção de Dados: Conhecimento é o caminho

Por Samara Neres



A definição mais ampla de sociedade pode ser resumida em um sistema de interações humanas aliado a um conjunto de indivíduos. No entanto, quando associada ao termo digital, perde a sua essência. Isso porque a palavra digital trouxe para a sociedade moderna novas formas de convívio e socialização, sobretudo, com a chegada da internet e, conseqüentemente, das inúmeras redes sociais.

Desta forma, a partir do momento em que empresas disponibilizam tais ferramentas tecnológicas aos usuários e existe a efetiva utilização, mesmo que de forma desprezível, pode ser caracterizada como

possível invasão a privacidade dos cidadãos brasileiros. É o que explica o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Paulo de Tarso Sanseverino. “As novas tecnologias, a internet e, agora, a Inteligência Artificial, redobra a necessidade que temos de proteger a privacidade das pessoas de uma forma geral”, afirma.

Por isso, reforça o ministro, no instante em que os dados estão disponibilizados na rede, é muito fácil à violação e o desrespeito à privacidade. “É exatamente isso que a Lei 13.709 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) procura preservar”, atesta Sanseverino. De acordo com o magistrado, mesmo que a normativa ainda não tenha entrado

em vigor, o que deve acontecer em agosto de 2020, é fundamental que já ocorra a adaptação às exigências da lei para evitar qualquer tipo de sanção.

A administradora, especialista em Gestão de Riscos Corporativos e professora do curso Lei Geral de Proteção de Dados, oferecido pela Universidade Corporativa Fenacon, Letícia Sugai, corrobora que a sociedade digital vem gerando novos desafios para os negócios, entre eles a adaptação a um mundo extremamente conectado. “O dado é o novo petróleo. A diferença é que um dado é um recurso passível de reutilização, enquanto que o outro não”, assegura.



Para reforçar a importância da Lei 13.709, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais, Letícia fala que uma legislação que se apresenta ao mercado brasileiro, a fim de regular a coleta e o tratamento de dados pessoais é de extrema relevância na medida em que orienta organizações sobre os limites de suas ações nesse sentido.

A professora Letícia Sugai reforça a importância da capacitação de profissionais para uma jornada LGPD de sucesso. Confira trechos da entrevista:

1- O curso Lei Geral de Proteção de Dados, oferecido pela UniFe-nacon, aborda pontos relevantes do normativo. Qual a relevância da capacitação para profissionais que lidam com os dados do cidadão?

A Lei é voltada para regular as ações de coleta e tratamento de dados pessoais. É raríssimo, no cenário atual, um profissional ou organização que desempenhe seus processos sem ter contato com esse tipo de dado. Uma vez estando exposto a tal situação, a lei pode ser aplicável à sua empresa, e por isso a importância de saber como agir no dia a dia, desde os processos mais simples até os mais estruturados. As sanções previstas são graves – partem desde advertências, passando por multas de até R\$ 50 milhões de reais ou bloqueio/eliminação da base de dados utilizada.

2- A capacitação trata da segurança da informação no âmbito corporativo. Afinal, como as

empresas, sobretudo as organizações contábeis, devem se adaptar a esta nova conformidade?

É preciso entender muito bem o que chamamos de “fluxo do dado” dentro da sua organização: de que forma ele é coletado; como e por quem é tratado; onde e por quanto tempo é armazenado; com quem é compartilhado; se é ou pode ser descartado. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados foi criada com o caráter de fiscalizar a correta aplicação da Lei.

Portanto, nosso *mindset* sempre é voltado para a seguinte questão: como consigo comprovar que fiz devidamente minha tarefa de casa? Mapeie seus processos e documente o passo a passo da sua adequação à LGPD.

Principais recomendações e pontos de atenção para uma jornada LGPD de sucesso, segundo Letícia Sugai

- ✓ Não acreditar que esse desafio pertence a somente uma área da sua organização: ele é multidisciplinar;
- ✓ Saber e mapear quais dados pessoais estão sob sua guarda;
- ✓ Engajar as equipes para uma transformação cultural, e não somente de processos;
- ✓ Atualizar e capacitar os colaboradores sobre os novos procedimentos necessários;
- ✓ Verificar suas bases legais de tratamento de dados pessoais;
- ✓ Garantir o atendimento aos direitos dos titulares de dados;
- ✓ Preparar-se para situações de crise e saber detectar onde foi o início do problema.

Passos que empresas e profissionais devem tomar para a adequação à lei, de acordo com a especialista Letícia Sugai

1. Classifique os dados pessoais que você coleta ou opera de acordo com a Lei;
2. Organize um grupo multidisciplinar (pode ser um comitê) para começar a mapear os processos e realizar entrevistas;
3. Entenda se seu papel é de controlador, de operador de dados ou ambos;
4. Verifique que departamentos e processos são mais críticos e apresentam mais riscos ante a LGPD;
5. Mapeie os terceiros com quem você compartilha dados pessoais;
6. Designe um encarregado (DPO) e embaixadores que disseminem a mensagem e ajudem no processo de transformação cultural por toda a organização.



SEJA NOSSO PARCEIRO

E TRAGA PRODUTIVIDADE PARA SEUS CLIENTES

Conheça Omie, a plataforma de gestão #1 para PMEs

99% DE APROVAÇÃO

A maior taxa do segmento no Brasil. Quem se junta a nós não quer mais ir embora.

TREINAMENTO ILIMITADO

Instrutores ao vivo e biblioteca para consulta das aulas gravadas.

ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Controle de ponta a ponta e acesso a serviços financeiros

VENDA E CRM

Sem limite de usuários com gerenciamento de oportunidade de vendas e contratos recorrentes.



VIVA TODO SEU POTENCIAL

omie.com.br



Certificação Digital reduz burocracias e proporciona facilidades

Por Samara Neres

Lúmeros são os benefícios que o certificado digital proporciona para pessoas e empresas. Economia de tempo e dinheiro, segurança, redução de burocracias e mobilidade são algumas das vantagens para quem utiliza a identidade virtual.

Imagine a seguinte situação: um jovem empreendedor que queira abrir um negócio e esteja sem tempo para ir até uma Junta Comercial. Neste caso, com a utilização da certificação digital, ele poderá realizar todo o processo de abertura da empresa pela

Junta Digital do estado em ambiente 100% online. E, o melhor, com confiabilidade e integridade.

Desde 2001, o uso da certificação no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) se firma como tecnologia segura, única e com reconhecimento jurídico no quesito identificação. O diretor-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), órgão da Casa Civil- Presidência da República, Marcelo Buz, reforça que o certificado digital é um documento a serviço do brasileiro há mais de 18 anos. “É a única tecnologia que permite a assinatura digital. Para além da autenticidade, o uso da certificação digital ICP-Brasil garante concomitantemente integridade, confidencialidade e não repúdio e presunção legal de veracidade”, frisa.

No Brasil, o mercado de certificação digital expandiu quase 30% só no primeiro semestre de 2019, de acordo com dados do ITI. A crescente demonstra a forte tendência da digitalização de serviços no meio público e privado. Segundo a Associação Nacional de Certificação Digital (ANCD), R\$ 6,6 trilhões são transacionados por ano a partir do uso de certificados digitais somente em território brasileiro.

Buz lembra que, hoje, existem mais de oito milhões de certificados digitais ativos no país. Além disso, o dirigente da autarquia federal responsável pela ICP-Brasil, reconhece que o Brasil passa por um momento

de digitalização forte e que sociedades do mundo inteiro migram para um ambiente digital. “Estamos fazendo um esforço enorme para que o certificado digital seja massificado. A ideia é entregar uma identidade virtual na mão de cada brasileiro para que possamos, efetivamente, digitalizar o Brasil com segurança”, assegura.

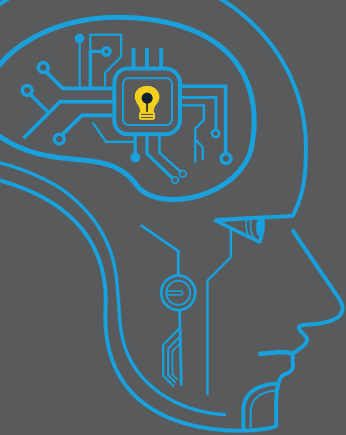
Liberdade Econômica e a digitalização

A Lei da Liberdade Econômica, sancionada em 20 de setembro deste ano, reduziu burocracias e simplificou a rotina empresarial. Com isso, a abertura e o funcionamento dos negócios foram facilitados. A normativa cita o uso do certificado digital para os processos de digitalização. De acordo com a lei, para a garantia de preservação da integridade, autenticidade e confidencialidade, para documentos públicos, será usada certificação digital no padrão da ICP-Brasil. Ou seja, os documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.

O dirigente do ITI destaca que o brasileiro está cansado de burocracias e entraves. “A lei é muito bem-vinda. A integração com a ICP-Brasil reforça a potência e segurança tecnológica desta ferramenta já utilizada em diversos setores que contribuem para o desenvolvimento nacional”, frisa Marcelo Buz.

Alguns serviços que podem ser realizados com certificado digital ICP-BRASIL

- ✓ **eSocial:** por meio da plataforma, empregadores devem comunicar ao governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores;
- ✓ **Nota Fiscal Eletrônica (NF-e):** o documento, que substitui a nota fiscal em papel, é assinado com certificado ICP-Brasil;
- ✓ **Sistema Público de Escrituração Digital (Sped):** a ferramenta da Receita Federal do Brasil possibilita o envio de informações de natureza fiscal e contábil para os órgãos de registro;
- ✓ **Certificado Internacional de Vacinação (CIVP):** a solicitação, o acompanhamento e o recebimento do Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia tem trâmite totalmente digital desde o início do ano. Com um certificado digital, o processo fica mais simples, ágil e seguro.
- ✓ **Carteiras de Identidade Profissional:** advogados, médicos, corretores e contadores possuem carteiras de identidade profissionais, emitidas pelos respectivos órgãos de classe, com certificado digital.



INteligência

em importação de documentos fiscais

Prosoft **INTAX**

Inteligência artificial que permite agilidade no processo e alta performance.

O **Prosoft INTAX** foi desenvolvido com tecnologia de última geração. Possui interface moderna, em *cloud*, e alta capacidade de automação na importação dos documentos fiscais, reduzindo seus custos e riscos operacionais.

Prosoft INTAX. Invista em inteligência, segurança e agilidade.

Acesse: wolterskluwer.com.br/prosoft-intax

wolterskluwer.com.br | 0800 941 6162



Automatize as declarações de IRPF

Transforme documentos digitalizados em dados automaticamente com o Prosoft Analir Plus

Você já imaginou receber todos os documentos de seus clientes já digitalizados e com os dados automaticamente inputados em seu sistema? Agora, com a nova funcionalidade OCR do **Prosoft Analir Plus**, isto é possível. Veja como é simples:



Prosoft Analir Plus, para uma declaração de imposto de renda com confiança.

wolterskluwer.com.br | 0800 941 6162



REGIÃO NORTE



SESCON-AMAZONAS

Sescon-AM realiza ação solidária para o Dia das Crianças

Em homenagem ao Dia das Crianças, o Sescon Amazonas realiza, no dia 12 de outubro, a distribuição de brinquedos e lanches para as crianças da comunidade localizada na Colônia Antônio Aleixo.

Cerca de 500 brinquedos devem ser arrecadados por meio de palestras gratuitas realizadas pela entidade, além de doações de parceiros e amigos do Sescon. A ação conta com a colaboração da diretoria, associados, voluntários e colaboradores do Sescon Amazonas.

SESCON-PARÁ

Sescon Pará comemora 25 anos de atuação no estado

Fundado em 26 de novembro de 1994, o Sescon Pará completa 25 anos de fundação, no mês de novembro. O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Pará representa, atualmente, mais de 600 empresas em todo o estado, entre escritórios de contabilidade e autônomos, além de empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas.

O propósito principal do Sescon-PA é defender os interesses do setor produtivo nas diferentes instâncias e Poderes, de modo a contribuir para a proteção e a

longevidade das empresas representadas. Ainda tem o papel complementar de oferecer produtos e serviços que permitam melhorar a sustentabilidade dos empreendimentos.

A comemoração pelos 25 anos do Sescon-PA acontecerá no dia 6 de dezembro, quando associados e representante se reúnem em um jantar dançante.



REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-GOIÁS

Presidente do Sescon-GO participa de inauguração da 4ª loja Atende Fácil

O presidente do Sescon-GO, Edson Cândido Pinto, prestigiou, juntamente com o prefeito de Goiânia, Iris Rezende; o secretário municipal de Finanças, Alessandro Melo da Silva; e o ex-vereador Eudes Vigor, a inauguração da 4ª loja Atende Fácil, localizada no setor Morada do Sol, região noroeste da capital de Goiás.

A nova sede vai atender demandas e resolver questões da administração municipal, conforme ressaltou o contador,



e um dos proprietários do shopping onde se situa a unidade, Edson Cândido Pinto.

Sescon-MS define ações para 2020 e formaliza João Sebastião como presidente interino

O Sescon-MS realizou Assembleia-Geral Ordinária, em que os participantes presentes deliberaram sobre: valor da contribuição assistencial para os meses de dezembro de 2019 e julho de 2020; valor da contribuição associativa mensal para o ano de 2020; deliberação sobre o percentual de desconto para pagamento à vista da contribuição associativa mensal para o ano de 2020; autorização para negociação e homologação de Convenções Coletivas de Trabalho entre o Sescon-MS e Sindicatos e Federações Laborais para 2019/2020, além da apresentação da previsão orçamentária para 2020.



Troca de presidência

A partir do dia 16 de outubro, o presidente do Sescon-MS, Roberto Amorim Arruda, estará licenciado do cargo, retornando em janeiro de 2020. O vice-presidente, João Sebastião da Silva, assume interinamente a presidência da entidade no período.



Diretoria do Sescap-LDR

REGIÃO SUL



SESCAP-LONDRINA

Sescap-LDR realiza mais uma edição do Baile do Balanço

O Sescap-LDR realizou mais uma edição do tradicional Baile do Balanço. Este ano a edição especial teve como tema "Baile de Máscaras" e contou com decoração temática, animação da Banda Madry in Concert, que movimentou o Buffet Atlântico até altas horas. Autoridades e a classe empresarial de Londrina e região marcaram presença no evento. A diretoria do Sescap-LDR celebra o sucesso do baile.



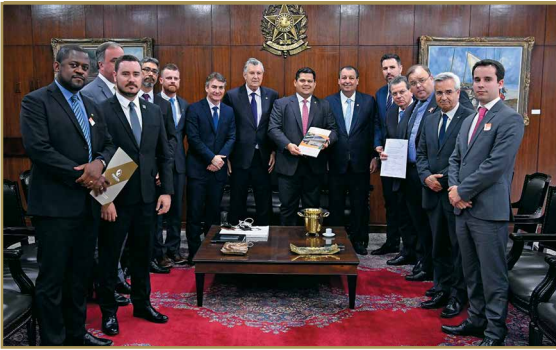
Sescon-SC investe na gestão das empresas

Tendo como um dos pontos definidos no planejamento estratégico da entidade o apoio à gestão das empresas representadas, o Sescon-SC investiu na realização de eventos sobre esse tema em 2019.

Um exemplo disso foi a realização do SesconTec – Fórum Tecnológico Sescon-SC. Em parceria com as empresas Omie e Ottimizza, o evento despertou o interesse dos empresários contábeis para as oportunidades que a tecnologia proporciona ao segmento.

Marcado para os meses de agosto, em Joinville, e novembro, em Jaraguá do Sul, o planejamento para 2020 é a realização do evento em outras duas regiões do estado.





Reforma Tributária: Carta de Esteio chega a Brasília

Comitiva de lideranças políticas, empresariais e de classe entregaram a “Carta de Esteio” ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e ao ministro-chefe da

Casa Civil, Onyx Lorenzoni. O documento contém proposições que, para as entidades, serão responsáveis pelo desenvolvimento e geração de emprego em todo o país.

Endossam a Carta de Esteio o Governo do Estado do RS, a Assembleia Legislativa, o Sesccon-RS, Sistema Ocergs, Fenacon, Farsul, Fiergs, Fecomércio-RS, Federasul, Frente Parlamentar da Agropecuária, Confederação Nacional dos Municípios, entre outras instituições.

O ministro e o presidente do Senado receberam o documento e saudaram a iniciativa de se mobilizar e encontrar uma agenda comum, apesar das peculiaridades de cada segmento.

A comitiva também foi recebida pelos deputados Baleia Rossi e Aguinaldo Ribeiro, protagonistas do texto da Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional.

SESCAP-PARANÁ

Sescap-PR investe em educação a distância

O Sescap Paraná está expandindo as ações do seu departamento de Capacitação, visando facilitar a vida dos empresários de serviços e seus colaboradores.

Desde o mês de agosto a entidade investe em cursos a distância (EAD), obtendo aumento gradual na demanda por cursos on-line. Os cursos são produzidos por profissionais da própria entidade e trata-se do mais novo projeto, que visa diversificar a fonte de arrecadação da entidade.



Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, DCTFWeb e Gestão profissional da empresa contábil são alguns dos cursos oferecidos.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

PQEC do Sesccon-GF premia empresas destaques de 2019

O Programa de Qualidade e Excelência das Empresas de Serviços Contábeis realiza em novembro a quarta edição da premiação na Grande Florianópolis. Ao todo são 13 empresas de contabilidade premiadas em três categorias: ouro, prata e bronze.

O programa é uma realização do Sesccon Grande Florianópolis que visa melhorar a qualidade dos serviços e implementar atividades inovadoras no meio contábil. “Esse é o momento de reconhecimento dos projetos que deram certo”, comentou o presidente do Sesccon-GF, Darley Grandó.



Durante o ano, as empresas implementaram ações para atingir a excelência na gestão de processos e serviços. As atividades são acompanhadas por tutores do Excelência SC, que ao longo do ano orientam o programa.

REGIÃO NORDESTE

SESCAP-ALAGOAS



Sescap Alagoas realiza curso de Prática Pericial Financeira

Para oferecer conhecimento aos associados, o Sescap-AL promove uma série de cursos com temas atuais e que podem contribuir com a rotina de empresas e profissionais contábeis. Desta vez o curso realizado foi



de Prática Pericial Financeira e Revisional de Contratos Bancários, tendo como instrutor Geraldo José Moura de Almeida Braga.

REGIÃO SUDESTE

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã apoia produção científica

Aluno da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Tupã, Luís Augusto S. Brito realiza iniciação científica, sob orientação do prof. dr. Renato Dias Baptista, referente às mudanças no setor contábil. Afinal, a evolução da tecnologia resulta, também, no surgimento de novos métodos de trabalho, caracterizados como a robotização de processos produtivos.

O Sescon Tupã e Região tem colaborado na fase inicial, a fim de não só fomentar a produção científica, mas também de contribuir com novas perspectivas para a Alta Paulista.



Diretores do Sescon-MG são homenageados no CRC-MG

Completar 50 anos de profissão é tarefa árdua e requer, acima de tudo, competência, profissionalismo, empenho e amor ao que faz. E é em reconhecimento a toda essa dedicação que o Conselho Regional de Contabilidade de

SESCON-MINAS GERAIS

Minas Gerais (CRC-MG) homenageou alguns profissionais do estado com certificado, em reconhecimento aos mais de 50 anos de dedicação à profissão contábil.

O vice-presidente de Registro do CRC-MG, Romualdo Eustáquio Cardoso, indicou diretores do Sescon-MG para receber a condecoração. Foram homenageados os diretores Ronaldo Geraldo de Castro; Adair Roberto de Lima; José Ribamar Aguiar Sousa; Antônio Eustáquio Machado; José Maria Sodré e João Batista de Almeida, presidente do Sescon-MG no mandato de 1996 a 2008 e presidente do CRC-MG de 1982 a 1985 e de 1988 a 1991. O Sescon Minas Gerais considera uma justa homenagem aos diretores, visto que a dedicação por 50 anos de profissão é um desafio de persistência e tenacidade.

SOLUÇÕES INTELIGENTES QUE TRAZEM PRATICIDADE E SEGURANÇA PARA O SEU DIA A DIA!



INOVAÇÃO

soluções que oferecem
produtividade para
escritórios contábeis



GESTÃO

sistemas versáteis
para a gestão de
diversas empresas



PROTEÇÃO

backup e
armazenamento
de documentos e
dados de trabalho



COMUNICAÇÃO

CRM moderno
que fortalece
o atendimento
ao cliente

**SOLICITE UMA
DEMONSTRAÇÃO GRATUITA!**

Fique conectado conosco

Central Comercial 0800 123 1184

www.netspeed.com.br



VIDEOTECA

O filme é baseado na história real de Desmond Doss (interpretado por Andrew Garfield). Durante a Segunda Guerra Mundial, ele se recusava a matar e a pegar em armas, por motivos pessoais e religiosos. Mesmo assim, ele se alistou no Exército por acreditar ser a coisa certa a fazer.

Depois de uma batalha sangrenta em Okinawa (Japão), em 1945, salvou mais de 70 soldados feridos deixados para trás no alto de um penhasco quando a companhia se retirou do local.

A obra ganhou o Oscar de melhor edição e melhor mixagem de som, sendo indicada ainda para melhor filme, melhor direção, melhor ator (pela atuação de Garfield) e melhor edição de som.

Veja o trailer do filme na edição digital da revista



Até o Último Homem

Ano: 2016 (drama)

Direção: Mel Gibson

BIBLIOTECA

21 Lições para o Século 21 best-seller de Yuval Noah Harari

O livro “21 Lições para o Século 21” explora as grandes questões e mudanças do presente e o que podemos fazer para melhorá-lo, individual e coletivamente.

Durante a leitura, é possível entender o porquê da ascensão das *fake news* e como a tecnologia já está transformando vidas e, também, a forma de trabalhar.

Famoso mundialmente, Yuval Harari é um historiador e autor de diversos best-sellers, como *Sapiens: uma breve história da humanidade*. Na mais recente obra, Harari busca dar um tom ainda mais atual às suas reflexões sobre os dias atuais.

Ano de publicação: 2018

Preço sugerido: R\$39,90 (*preço promocional)

APLICATIVO



Trello

DO AUTOR DE *SAPIENS* E *HOMO DEUS*

Yuval Noah Harari



21 lições para o século 21


COMPANHIA DAS LETRAS

Trello

Disponível para: Android, iOS

O aplicativo Trello facilita a interação entre as equipes, sendo indicado especialmente para a gestão de projetos e tarefas. Com a plataforma, o gestor pode acompanhar o andamento das ações e delegar atividades de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos. O objetivo é tornar a comunicação mais eficiente.

A ferramenta permite criar quadros (*boards*), em que são inseridas listas de tarefas a serem seguidas individualmente ou em equipe. Cada lista recebe cartões (*cards*) com os objetivos a serem concluídos.

O sistema dinâmico e colaborativo auxilia no aumento de produtividade. Além disso, tem interface intuitiva.

SESCAP-ACRE

Presidente: James Clei Laurindo G. Serra
End.: Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria Rio Branco, 1º andar Sala 02, Bairro Centro - Rio Branco/AC
CEP: 69900-210 - Telefone: (68) 3244-1005
www.sescapac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneáua, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
atendimentosescapal@gmail.com - www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End.: Avenida Feliciano Coelho, 1989 - Santa Rita - Macapá
Cep: 68901-285 - Macapá/AP - Tel: (96) 3222-9604
secretaria@sescapap.org.br - www.sescapap.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescconam@fenacon.org.br - www.sescconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Nelson José Mohr
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405 - CEP: 89010-902 Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236 / (47) 3326-3401
secretaria@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Rodrigo Abreu Gonzales
End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sescconcampinas.org.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR - Tel.: (42) 3027-1096 / (42) 3028-1096
www.sescapcg.com.br - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Gilson Silva de Castro
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE - Tel.: (85)3273-2255
secretaria@sescapce.org.br - www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Marco Aurélio Torres Gomes de Sá
End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro CEP: 29010-330 - Vitória/ES - Tel.: (27) 3434-4050
sesccon@sescon-es.org.br - www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Darley Antonio Grandio
End.: Av. Rio Branco, 533 - 7º andar - Centro CEP: 88015-201 Florianópolis/SC - Tel.: (48) 3222-1409
sesccon@sesconfloripa.org.br
sesccongf.com.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOÍÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquiante
End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty Centro - CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - gerencia@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses N.18 Sala 07 Centro Comercial Fecomércio - Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - recepcao@sescapma.com.br
www.sescapma.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Amauri Menacho
End.: Travessa do Rosário (Roza), 47, Lixeira Cuiabá/MT - CEP: 78.008-585 - Tel.: (65) 3634-8371
adm@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Roberto Arruda de Amorim
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - faleconosco@sesccon-mg.com.br
www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, SL 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 Belém/PA - Tel.: (91) 3212-2558
administrativo@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARÁÍBA

Presidente: Abelci Daniel de Assis Filho
End.: Av. João Machado, nº 849, sala 401 - Centro CEP: 58013-520 - João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3221-4202
sescopb@sescconpb.org.br
www.sescconpb.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Alceu Dal Bosco
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 Curitiba/PR - Tel.: (41) 3222-8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Ítalo de Melo Mendes
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3467-7499 - sescap@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 Sala 102 - Centro/Sul, Teresina/PI
CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescconpiaui@sescconpiaui.org - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Renato Mansur
End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2216-5353 - sescconrj@sesccon-rj.org.br
www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Max Rocha de Medeiros
End.: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel.: (84) 3201-0708
sescconrj@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Célio Luiz Levandovsky
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Alcides Marques de Souza
End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10 CEP: 76801-080 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577
sescapro@sescaprio.org.br - www.sescaprio.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: Lo-Ruhama Pereira Gaia
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
secretaria@sescconrr.org.br - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Claudinei Bertotto
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Ed. Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Reynaldo Pereira Lima Jr
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br
www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86252-7

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 Gragerú - CEP: 49026-160 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3214-0722 - sescapse@infonet.com.br
www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenilson Filgueira dos Santos
End.: Rua Fortunato de Castro, Qd. 83 Lt 01/12, Setor Morada do Sol Rio Verde/GO CEP 75908-740
Tel.: (64) 3621-1730 - sesccon@sescconsudoeste.org.br
www.sescconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa
End.: Rua Oroszimbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em cima da padaria Super Pão - Centro - CEP 27350-420 Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Flávio Azevedo Pinto
End.: Quadra 210 Sul Av. LO 05 Lote 11 Casa 01 - Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77020-580
Tel.: (63) 3224-7194
sescap@sescapto.org.br - www.sescapto.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Chavantes, nº 802 - Centro - Tupã/SP
CEP: 17600-430 - Tel.: (14) 3496-6820
sesccontupa@sesccontupa.org.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Curso: **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na UniFenacon**

Palestrante: **Letícia Sugai**

A sua empresa está preparada?

A capacitação vai te ajudar a entender os impactos da legislação sobre as empresas e como fazer a adequação às exigências da lei 13.709/2018.

Conteúdo:

- Governança X Segurança da Informação;
- Segurança da Informação no Âmbito Corporativo;
- Gestão de Riscos;
- Aplicabilidade e Requisitos;
- Legitimidade.

Conte com a capacitadora UniFenacon e marque pontos na sua carreira!

UniFenacon, a escolha inteligente.

Garanta já a sua vaga: **www.unifenacon.org.br**



UNI|FENACON

EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCOAP | SESCOB

www.unifenacon.org.br



O PASSAPORTE DA SUA EMPRESA CONTÁBIL PARA O MERCADO INTERNACIONAL

Projeto da Fenacon vai criar uma rede de empresas contábeis capacitadas a assessorar investidores internacionais, além de fomentar o investimento brasileiro no exterior.



**Tudo que você precisa, com a qualidade
que a sua organização merece:**

- Ampliação do mercado • Geração de empregos
- Possibilidade de contato com outras culturas • Aumento da competitividade

O mundo nunca esteve tão perto!



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

www.fenacon.org.br



**INTERNATIONAL
DESK**

www.internationaldesk.net